

Galatos



Jornal Mensal das Obras Sociais de São José do Instituto das Missões

Bragança Paulista - Jan. e Fev. de 1955 - Ns. 24 e 25 - Resp. Pe. Aldo Bollini

O NOSSO NATAL

1.100 crianças participaram da grande Novena do nosso Natal — Mais de Cr.\$50.000,00 distribuídos em roupas, doces e brinquedos

O Natal do ano de 1954 foi o mais belo que a nossa paróquia viveu, nestes seus sete anos de existência. Variados são os motivos que o tornou mais be-

dre Aldo falou por mais de meia hora, dos novíssimos e dos meios para salvar a alma.

Foram noites de grande movimento; por fortu-

ca de Cr\$ 50.000,00. Como estava contente nossa criança naquela tarde. Mesmo assim alguns pais ficaram ressentidos, não compreenderam nosso

que os filhos não puderam escolher o presente que desejavam e fizeram o propósito de não mandá-los mais à novena de natal: pobrezinhos não

Material distribuído no Natal das Crianças aos nossos meninos

- 100 pares de sapatos
- 100 camisas
- 140 vestidos
- 50 calças
- 42 saias
- 28 blusas
- 50 camisetas

1.000 Brinquedos

1.800 saquinhos de doces

De todo coração agradecemos todos aqueles que nos ajudaram a fazer o bem.

sa paróquia viveu, nestes seus sete anos de existência. Variados são os motivos que o tornou mais belo e solene. A nova igreja, o novo altar, a numerosa frequência aos santos sacramentos, a grandiosa participação às funções religiosas e sobretudo a extraordinária concorrência de crianças deu à novena toda uma atmosfera de festividade, de inocência e poesia própria do santo Natal. Nunca imaginávamos tanto sucesso. Mil e cem crianças acompanharam a novena inteira. Mesmo quando o tempo ameaçou chuva não desistiram. E' verdade: o desejo de ganhar um pequeno presente para o Natal, foi o motivo mais importante que as levou a frequentar a novena.

A criança naturalmente pensa como criança; mas o nosso fim era outro, e este fim foi alcançado.

Era nosso desejo realizar uma pequena missão às crianças, com pregações adequadas à sua mentalidade, uma missão que levasse à sua pequena inteligência as grandes verdades fundamentais de nossa vida.

Não havia tempo melhor que da novena.

Assim, tantas crianças que não vêm à igreja, que não frequentam catecismo, puderam ouvir uma palavra boa, uma palavra instrutiva.

Durante nove dias, pa-

mos e dos meios para salvar a alma.

Foram noites de grande movimento; por fortuna temos ao nosso lado uma turma de ótimos colaboradores que nos ajudaram imensamente.

Finda a novena, trabalhamos para preparar o presépio, os brinquedos, a estrela cometa para colocar em cima da torre.

Tantas pessoas punham a mão nos cabelos, perguntando como se arranjaria o vigário com tantas crianças, mas a Providência foi generosa conosco. Chegaram brinquedos, doces e dinheiro.

Finalmente, chegou o grande dia, numerosas crianças confessaram e comungaram. A noite era um encanto.

Como se estava bem na nova igreja repleta de fiéis, maravilhoso o nosso altar, rodeado de anjos. Também durante o dia as missas foram bem frequentadas. A tarde, às duas horas, iniciou-se a distribuição dos presentes do Jesus Menino, que não foi coisa facil. A distribuição durou duas horas e meia. Foram distribuídos presentes ricos e regulares. Com as crianças pobres insistimos que escolhessem vestidos e sapatos. Foram distribuídos 1.800 pacotes de balas, 100 pares de sapatos, 100 camisas, 50 calças, 140 vestidos, 40 blusas e saias, 700 brinquedos, a mais de mil e cem crianças, calculamos o valor em cêr-

riada naquela tarde. Mesmo assim alguns pais ficaram ressentidos, não compreenderam nosso trabalho e nossa dedicação para o bem de seus filhos, criticaram-nos por-

Construção do nosso Grupo

Havíamos já perdido a esperança de ver iniciada a construção de nosso grupo escolar, quando no dia 3 de janeiro, vimos chegar material e serventes para dar início às obras de aterro para preparar o terreno para a construção.

Quem ganhou a concorrência de nosso grupo foi a Companhia "Siema" (Sociedade Industrial Engenharia Máquina) que deverá entregar a construção pronta dentro de 14 meses. Quem toma conta da obra é o sr. Americo Horvoth. E' nosso grande desejo ver terminada o mais breve possível esta construção que será de grande interesse para nós e para nossas obras sociais. Anexo ao grupo será construído também um salão de festas com a capacidade de 300 lugares. Vendo em parte coroado o nosso esforço, não podemos esquecer todos aqueles que conosco lutaram para conseguir esta obra maravilhosa de bem e progresso

que desejavam e fizeram o propósito de não mandá-los mais à novena de natal; pobrezinhos não sei se é maior a sua imbecilidade ou a sua ignorância. P. A. B.

em benefício de nossas crianças.

Um agradecimento especial ao nosso grande amigo Dr. Alcindo Bueno de Assis, hoje deputado estadual, pela sua obra generosa e desinteressada em benefício do nosso movimento.

Assinem

"Garotos"

1.800 Brinquedos
1.800 saquinhos de doces
De todo coração agradecemos todos aqueles que nos ajudaram a fazer o bem.

Por que?

"Já há tempo que peço a Deus tal graça... Por que será que Ele não me atende?" — ouve-se dizer em demasia.

E' Santo Agostinho quem nos dá a resposta: — "Quando não somos atendidos em nossas orações é porque ou rezamos mal, ou porque pedimos coisas inúteis ao nosso verdadeiro bem". Em resumo: não somos ouvidos quando falta uma das condições necessárias para que a oração seja eficaz. As condições são as seguintes: estado de graça, atenção, humildade, confiança e perseverança.

Estado de graça — Esta é a mais importante das condições; se faltar a graça, antes de rezar, emita-se o ato de contrição.

A amizade com uma pessoa é condição indispensável para obter com facilidade seus favores. Ora, só é amigo de Deus quem O possui pela graça.

As orações dos pecadores podem ser atendidas, mas somente por bondade de Deus. E' o caso da conversão do bom ladrão.

Atenção — O nosso espírito deve acompanhar o que a boca exprime. Por demais ridículo seria pre-

(Continua na 2.a página)

Grandioso Carnaval das crianças

NA PARÓQUIA DE S. JOSE' E SANTA TEREZINHA NOS DIAS 20 — 21 — 22 DE FEVEREIRO

Menino, menina vem conosco passar três dias de grande alegria
JOGOS — DIVERTIMENTOS — CINEMA

Ingresso gratuito para todos

E' preciso procurar o cartão de ingresso na porta da igreja —
Horário, dos três dias: das 8,30 horas às 12 horas e das 13,30 horas às 17,30 horas

Durante os três dias passarão as seguintes maravilhosas fitas:

"Coração de lutador" — "O último malfeitor"

"Raffles" — "Joe Sopapo não é de briga"

"Música, divina Música" — "O último Reduto"

CRIANÇAS! NÃO PERCAM O NOSSO CARNAVAL!

Prejudicam a educação

Os obreiros naturais e responsáveis pela educação dos filhos são os pais. Estes têm uns auxiliares que, às vezes, podem destruir ou paralisar a sua ação. São eles:

Alguns avós — que as crianças chamam de "avôzinho", "avózinha", designações aliás justas. Podem prejudicar a educação dos netos pelo seu excesso de bondade. São de tal maneira bons, que acabam por ser demasiadamente bons e estragam as crianças.

É natural que os avós sejam os representantes da doçura, da indulgência e da bondade. Entre os dois extremos da vida há uma aproximação. Quanto mais a idade avança, mais aumenta a ternura. E como já não é constrangido pelo sentimento da responsabilidade em matéria de educação, é fácil escorregar-se pelo declive agradável das carícias, dos afagos e dos mimos.

O perigo está justamente na fraqueza que resulta da irresponsabilidade. Por isso, os pais confiem seus filhos aos avôzinhos somente por razões muito fortes e então por pouco tempo.

procidade; e, para obter essa correspondência de afetos de que sentem necessidade, acariciam, lisongejam e estragam as crianças.

Para se evitar esse perigo, as tias, tanto quanto possível, não devem habitar a mesma casa, nem fazer vida comum com os pais.

Mas isso não é suficiente. Nos encontros proporcionados pelas visitas, vêem-se fatos desagradáveis. O bebê (de três anos) não tendo se portado bem pela manhã, foi castigado: privado da sobremesa, ao meio-dia. Chega o momento: desolação do bebê; e compaixão universal. A mãe enérgica, reage. Começam as intrigas: — Diga à mãe que deve perdoar, etc...

Visto não se poder evitar todos os perigos, cada uma dessas pessoas compenetre-se da responsabilidade de ajudar sempre, e em tudo, aos pais, os verdadeiros responsáveis. Mais apreciado seria se esses contra-educadores, dirigissem à criança palavras como estas: "Vai dizer à mamãe que lhe agradeces o castigo, por-

defesa da criança. Se o pai deu um castigo, o amigo frívolo e inconsiderado levanta-o por sua autoridade. Falta imperdoável, quando repreendem, zombam da energia e correção dos pais.

2. — O amigo lisongeiro que estraga as crianças sem que os pais o suspeitem. As escondidas, dá as gulodices proibidas, o brinquedo guardado; autoriza os jogos proibidos; faz secretamente confidências inoportunas. Acrescentando a tudo isso o desastrado conselho: "Que os pais não saibam".

3. — O amigo ocioso que rouba o tempo — Para se divertir, explora a criança, fá-la dizer algumas parvoíces ou inconveniências; incita-a a arremedar uns e imitar outros, aplaudindo e animando-a: Meu Deus, que engraçado! E' tal e qual. O pai vai na onda, a mãe sorri e conforma-se...

4. — O amigo estroina e corrupto, que escandaliza. Tem conversas detestáveis, anedotas azedas, alusões maliciosas, fala dos escândalos da sociedade. E o pai nada diz. A mãe, dando-se ares de vigilância e solicitude, lembra que há aí crianças. Estas então é que fixam a atenção nas ex-

PAIS! CHEGOU O TEMPO DAS MATRÍCULAS. PROCUREM MATRICULAR LOGO SEUS FILHOS

Contribuições para o Natal das Nossas Crianças

RELAÇÃO GERAL

	Cr\$
Amilcare Pozzi — Rio	1.000,00
Manuel Freitas	1.000,00
Pompeu Bim	1.000,00
Dona Julieta	500,00
Benedito Stefani	500,00
José Souza Filho	1.250,00
Vicente Colucci	500,00
Ernesto Mascaretti	600,00
Miguel Salaroli	500,00
Dr. Luiz Ribeiro	500,00
Francisquinho e Amelia Paolinetti ..	700,00
Wilson Vieira	250,00
Anônimo	250,00
Uma docente	200,00
Antonio Elias	200,00
Irmãos Cecchettini	200,00
Dona Ida Mazzola	100,00
Anônimo	100,00
José Zago	100,00
Familia Busatto	150,00
Vicente Talamini	100,00
Plinio Pereira Cesar	100,00
Americo Bartolomei	50,00
Astor Carneiro	100,00
Anônimo	50,00
Marcos Antonio Leme	50,00
Anônimo	50,00
Dona Maria Siqueira	50,00
Italia Zadra	50,00
Serafina Sabella	50,00
Carretero & Cia.	200,00
Bertina Martins Mazzuccheli	200,00

Por que? ...

(Conclusão da 1.ª pág.)

tender que Deus atendesse nossas súplicas quando, nós mesmos, não prestamos sentido ao que dizemos.

Evidentemente, enquanto oramos não podemos excluir toda distração; mas ao menos as distrações voluntárias devem ser banidas.

Humildade — A oração é uma conversação com Deus, majestade infinita e perfeitíssima; ao passo que nós somos pecadores e indignos. Compenetrados de nossa incapacidade é necessário reconhecer que tudo nos vem de Deus.

Nosso Senhor, no Santo Evangelho, mostra como a oração do fariseu orgulhoso não foi atendida, enquanto a do publicano teve despacho favorável, pois este assim supplicava: "Senhor, tende piedade de mim que sou pecador".

Confiança — E' verdade que somos indignos de sermos atendidos, mas apelamos para a misericórdia de Deus, que é imensa. Jesus mesmo nos

somente por razões muito fortes e então por pouco tempo.

Compreendemos os corações dos avôzinhos. Não gostarão de nosso conselho. Temos pena deles; mas com raras exceções esse conselho é necessário.

Alguns tios e tias — Os tios e as tias solteiros, especialmente as tias nestas condições, têm afetos concentrados, que derivam naturalmente para seus sobrinhos, com a esperança e desejo de reci-

provar a mãe e estas. Não dizer à mamãe que lhe agradece o castigo, porque assim corrige os teus defeitos”.

Alguns amigos da casa — São os velhos amigos, íntimos da família, que entram e saem livremente, que falam à vontade, que brincam com as crianças, lhes oferecem presentes, e assim conquistam o seu coração e a sua confiança.

1. — O amigo frívolo que censura e contradiz aos pais. Sempre toma a

lembra que na infância. Estas então é que fixam a atenção nas expressões atrevidas, que buscam decifrar, com a certeza de que encerram segredos interessantes.

5. — O amigo sem escrúpulos, que abusa da confiança, causa prejuízos terríveis e irreparáveis. E' um cliente, um íntimo do pai. Visitas muitas e alheias a negócios. Há na casa uma ririga já crescida... oh, isso não é motivo para despertar desconfianças; e, por outro lado, pode proporcionar umas horas de prazer. Imprudência! O coração voga de um lado a outro, a todo o pano, sobre o mar alteroso das afeições proibidas. Os pais continuam cegos... não desconfiam... não vigiam os filhos e os amigos, que são “amigos da onça”.

Que fazer com eles? — Afastá-los sem piedade, embora sejam amigos de sempre ou cause escândalo. A educação, a pureza das almas de vossos filhos valem mais que tudo isso.

Os pais prudentes conservam o mais possível as suas famílias no recolhimento, recebendo poucas visitas e saindo menos ainda para a rua. Pouco se pode esperar duma educação ministrada entre o tumulto, na dissipação e indiscreção duma casa aberta aos quatro ventos do céu, na qual circula toda a sorte de “amigos”.

(Rainha dos Apóstolos)

Seraina Sabena	50,00
Carretero & Cia.	200,00
Bertina Martins Mazzuccheli	200,00
Mario Losardo	200,00
Maestro Kipman	100,00
Anônimo	50,00
João Muniz	50,00
Silvio Batazza	60,00
Nena Muniz	50,00
Italia Piniano	50,00
Anônimo	50,00
Anônimo	100,00
René La Salvia	80,00
Luiz Ottomaski	30,00
Lauro Cancherini	130,00
Joanina Paolinetti	20,00
Italia Mori	20,00
Angelica Nunes Moraes	20,00
Anônimo	10,00
Marina Bianchi	15,00
Clarice Rosalia Batazza	10,00

Anônimo, 15 brinquedos; Humberto Paolinetti, 14 quilos de balas; Armazem do Leão, 20 quilos de balas; Fritz Johansen S. A., 1 caixa de lapis; Cia. Nacional de Sapatos, 2 caixas de sapatos; Dr. João Castanho, 31 pares de sapatos; Fábrica de Brinquedos “Novo Horizonte”, Pinhal, 60 brinquedos; Palmira Moraes, 5 brinquedos e cortes; Mauro del Roio, 300 brinquedos; Dep. Dr. Alcindo Bueno de Assis, 50 bonecas; Benedito Camargo, caixa de brinquedos; Cia. Textil Santa Basilissa, 40 quilos de pano e 400 saquinhos de doces; Cia. Fiação e Tecidos N. S. do Carmo, Sorocaba, 20 quilos de tecidos; por intermédio de d. Regina Morales e Deputado Dr. Geraldo de Barros, 180 pacotes natalícios; Padaria Espanhola, 700 saquinhos de doces; Fábrica de Macarrão Acedo, 15 quilos de macarrão.

apelamos para a misericórdia de Deus, que é imensa. Jesus mesmo nos ensinou a confiar: “Filho, disse ao paralítico, tem confiança que teus pecados te são peroados”. (Mat. IX, 2).

Perseverança — Nem sempre Nosso Senhor nos atende logo; às vezes deixa-nos esperar. Cumpre, portanto, não desanimarmos, mas continuar a rezar com perseverança. Imitaremos assim a fé da mulher cananéia que pediu a Jesus a cura da filha. A princípio, o Mestre parecia negar-lhe; mas tanto rogou e suplicou, que Jesus acabou cedendo, e acrescentou-lhe um elogio: “O' mulher, grande é a tua fé! Seja-te feito como queres”. (Mat., XV, 28).

Santa Mônica por muito tempo rezou para a conversão do filho Agostinho. Só depois de 30 anos de súplicas viu não já o mesmo Agostinho pagão e incrédulo, mas o zeloso cristão, depois santo bispo de Hipona.

Rezemos sempre, mas sobretudo rezemos bem; então Nosso Senhor se vê coagido a cumprir sua promessa: “Pedi e recebereis”. (Mat., VII, 7).

T. T.



A LEI MANDA PUNIR TODOS OS PAIS QUE NÃO MANDAM OS PRÓPRIOS FILHOS AO GRUPO

OS PAIS QUE NÃO PROCURAM A EDUCAÇÃO DOS FILHOS, TRAEEM O PRÓPRIO SANGUE

Balancete Geral do Ano de 1954 da Paroquia de São José e Santa Terezinha

Iniciando o novo ano é bom lançar-se um olhar sobre o ano que findou para ver como passou: se na paróquia houve progresso ou regresso.

E' coisa natural fazer um balancete: em todas as companhias, casas comerciais, famílias, usa-se fazer o balancete anual; a paróquia também deve apresentar um balanço: balanço espiritual e financeiro.

O Vigário aproveitou a reza do dia 1.º de janeiro para fazer um relatório geral da paróquia, dando ao mesmo tempo alguns conselhos e avisos.

Balancete espiritual

RELAÇÃO GERAL

Casamentos — Padre Vigário falou seriamente sobre este assunto. Casamento não é brincadeira, não é sujeira, mas é coisa séria e por isso é necessário preparar-se com grande cuidado. Para namorar é necessário ter idade suficiente e a intenção séria; o namoro não é passa-tempo; quem abusa do amor e o profana prepara sua própria infelicidade. Conforme as leis da Igreja o namoro e o noivado não podem durar mais de um ano. Para o matrimônio os futuros esposos devem preparar-se com mútuo respeito e grande seriedade. Deus amaldiçoa tantos casamentos profanados; por isso muitas famílias logo se desfazem e se tornam causas de tantas lágrimas, porque Deus não abençoou, mais amaldiçoa o amor profanado. Com Deus não se brinca.

Com relação às noivas e convidadas ao casamento padre Vigário avisou mais de uma vez, que não abençoa casamentos quando a noiva se apresenta indecentemente trajada e com vestidos trans-

Escândalos — Infelizmente também na nossa paróquia não faltaram este ano numerosos escândalos: de alguns o povo fala abertamente porque todos sabem, de outros fala-se veladamente de boca em boca. Moças deshonradas, moças sem vergonha, moças-mães, mulheres com muitos maridos e maridos com muitas mulheres.

Causa de tantos escândalos é o namoro precoce e a falta de juízo de tantas mães, que o mais das vezes são responsáveis pela ruína das próprias filhas. Pode acontecer algo de bom a certas mocinhas que têm a liberdade de andarem à noite por onde querem, com quem querem, voltando à casa sozinhas altas horas da madrugada? Onde estão essas mães? E quando o Vigário chama-lhes a atenção, as põe de sobreaviso, essas mães são as primeiras a censurar o Sacerdote e a ofendê-lo.

Sabemos também de pais que vendem e prostituem as próprias filhas: pais desnaturados que Deus amaldiçoa; pais sem consciência, piores que Judas, pois atraíam seu próprio sangue.

E que dizer de tantos malvados que armam ciladas e conspurcam o lar sagrado dos outros; de esposas e mães que esquecendo o próprio juramento de fidelidade conjugal traem o próprio marido e os filhos? Convertam-se os que se encontram no mau caminho, voltem ao bem e à honestidade aqueles que vivem na deshonra e no pecado, pois um perfeito arrependimento pode cancelar um passado vergonhoso.

ASSOCIAÇÕES RELIGIOSAS

Para salvar a alma não é necessário inscrever-se em nenhuma associação religiosa, basta observar os mandamentos da Lei de Deus. Mas que as associações religiosas sejam um meio mais fácil para conseguir a salvação da alma, isto está fora de dúvida, por isso insistimos para que todos os bons

ções do Ano Mariano. As Santas Missões pregadas no início do mês de maio, que tiveram um resultado relativamente fraco, comparadas com as do ano de 1953; as grandiosas festas da volta de Nossa Senhora de Fátima, festas que alcançaram um êxito extraordinário; a celebração do mês do Santo Rosário de Fátima, em Outubro e que superou em solenidade as realizações do mês de Maio; a inauguração da nova Igreja e da nova sede das Obras Sociais nos dias 4 e 5 de Dezembro e o lançamento da pedra fundamental do novo Grupo Escolar e finalmente a grande Novena do Natal que superou todas as expectativas, reunindo mais de 1.100 crianças durante todos os dias da Novena.

No programa do ano passado não conseguimos organizar o Pio Sodalicio de Nossa Senhora de Fátima e fundar a Irmandade do SS. Sacramento, o que esperamos poder realizar este ano.

RELAÇÃO ESPIRITUAL

	1954	1953
Batizados	618	654
Casamentos	104	139
Enterros	99	125
S. Comunhões	22.600	23.900
Sacramentos aos enfermos	100	78

Programa para o ano 1955

Programa Espiritual — Qual será o nosso programa neste novo ano? O ano passado celebramos o Ano Mariano. Este ano para nós reveste-se de extraordinária importância, pois será celebrado aqui no Brasil o Congresso Eucarístico Internacional. Por isso o ano de 1955 será o Ano Eucarístico.

Com grande prazer vimos nestes últimos meses,

mento padre Vigário avisou mais de uma vez, que não abençoa casamentos quando a noiva se apresenta indecentemente trajada e com vestidos transparentes, como também avisou que não permite a entrada na Igreja de senhoras indecentemente vestidas (vestidos decotados, transparentes ou de mangas japonesas). Por isso todos estão avisados e não devem falar mal do padre que se recusa a dar a bênção ao casamento em que comparecem convidadas indecentemente trajadas.

Batisados — A respeito dos batisados padre Vigário disse: é necessário batizar logo na primeira semana os recém-nascidos; é necessário batizá-los na própria paróquia; se forem de outra paróquia é preciso trazer a licença do próprio Vigário; escolher nomes cristãos, não de cavalos ou de cães, para os filhos, escolher padrinhos que sejam católicos praticantes e não de outra religião, amasiados ou escandalosos. Os batisados na Matriz são feitos durante o horário do expediente. Fora da hora do expediente é necessário antes combinar com o padre. Em casos urgentes de doença, o Padre batiza a qualquer hora.

Enterros — Não podem ter enterro religioso católico, os protestantes, maçons, espíritas, os amasiados, os unidos só civilmente, os suicidas, os públicos pecadores e os indiferentes que antes de morrer não se reconciliaram com a Igreja.

Acontece que muitas vezes os parentes pedem o enterro religioso para semelhantes pessoas. O Padre em consciência não pode atender a esses pedidos e ninguém poderá zangar-se com o Sacerdote que se recusa a atender tais casos.

Com relação a enterros de pessoas que durante a vida nunca se importaram com a religião, é uma injustiça que os parentes cometem contra a vontade do morto insistindo no enterro religioso.

Se em vida o morto nunca se preocupou de ir à igreja, porque obrigá-lo a ir à igreja quando está morto? Não é ir contra a vontade do falecido levá-lo na igreja? Por isso os parentes não se esqueçam destas considerações.

Catecismo — Não se esqueçam todos os fiéis que é obrigação grave, e, portanto faltando cometem pecado mortal, assistirem ao catecismo que todos os domingos durante a reza é explicado para os adultos, como também é obrigação grave para os pais mandarem seus filhos ao catecismo, não só para preparação da primeira comunhão, mas sempre.

var os mandamentos da Lei de Deus. Mas que as associações religiosas sejam um meio mais fácil para conseguir a salvação da alma, isto está fora de dúvida, por isso insistimos para que todos os bons católicos se inscrevam em alguma associação religiosa e observem os estatutos.

Ao terminar o ano de 1954 as associações católicas da paróquia se apresentam assim:

Apostolado da Oração — masculino	44 membros
Apostolado da Oração — feminino	146 membros
Congregação Mariana	95 membros
Marianinhos	30 membros
Pia União Filhas de Maria	45 membros
Cruzada Eucarística	52 membros
Uma conferência Vicentina.	

O Apostolado da Oração realiza sua reunião no último domingo do mês. As demais associações realizam reuniões semanais. Quem falta continuamente às reuniões é eliminado da Associação.

O programa das associações religiosas é o seguinte: vida interior com a frequência aos Sacramentos e Apostolado. Durante o ano de 1955 todos os membros das nossas associações devem se empenhar para conquistar novos associados para as associações religiosas de nossa paróquia.

Obras sociais — Também este ano grandes foram as realizações das nossas obras sociais: Grupo Escolar, Jardim de Infância, escola de corte e costura, escola de alfabetização, escola de bordado, escola de carpintaria, escola de música, recreio dominical, cinema para as crianças, boa imprensa, com o nosso jornalzinho, etc.

Pelo que diz respeito ao funcionamento interno do grupo escolar, são responsáveis a diretora e as professoras, por isso se houver alguma coisa a resolver é necessário dirigir-se diretamente à diretora do nosso grupo. No nosso grupo como em todos os outros grupos escolares, há boas professoras e há professoras que não cumprem seus deveres; o Vigário não é responsável se alguma professora é relapsa no cumprimento do seu dever.

Os alunos do nosso grupo têm estas vantagens sobre os alunos dos outros grupos: maior assistência religiosa e social.

O nosso grupo no momento encontra-se ainda num período de formação, mas uma vez terminado o novo edifício, ele será um dos melhores da cidade.

Acontecimentos do ano — Entre os acontecimentos de maior relevo no ano de 1954 devemos registrar a participação da paróquia nas comemora-

no Brasil o Congresso Eucarístico Internacional. Por isso o ano de 1955 será o Ano Eucarístico.

Com grande prazer vimos nestes últimos meses, depois da inauguração da nova Igreja, aumentar a frequência à Missa e a Santa Comunhão dos nossos fiéis, mas esse aumento deve continuar durante todo o ano.

O nosso programa Eucarístico deste ano é o seguinte:

Intensificar a frequência à Santa Comunhão e a assistência à Santa Missa mesmo nos dias úteis; organizar tríduos e festas eucarísticas com pregações especiais e comunhões gerais; fundar a Irmandade do SS. Sacramento e aumentar o número de membros das demais associações religiosas.

Programa material — Neste ano antes de tudo trataremos de pagar as velhas dívidas que temos e que não são poucas, em tudo cerca de 300 mil cruzeiros. Em seguida temos de resolver o problema dos bancos e da pavimentação da Igreja e da Praça.

Logo iniciaremos a construção da nova Igreja dedicada a S. Judas Tadeu, no alto da Vila Maria e também a construção da nova Igreja de Curitiba. Estamos trabalhando para construir uma Capela na Vila Bianchi e outra no Toró. Os moradores desses bairros prometeram ajudar-nos e necessitam de capelas cómodas e grandes que substituam as velhas capelinhas quase desmorronadas que se encontram à beira das estradas.

Balancete financeiro

O balancete financeiro do ano de 1954 é o seguinte:

Balancete das construções: Obras sociais e igreja

Receita	991.697,80
Despesas	966.623,10

Saldo 25.074,70

Balancete da Administração Paroquial

Receita	78.000,00
Despesa	77.956,00

Saldo 44,00

RESUMO:

Total da receita	1.070.097,80
Total das despesas	1.044.979,10

Saldo 25.118,70

Padre ALDO BOLLINI



Todos tem vocação para o casamento?

Casamento, celibato e vida religiosa: são três os estados que se nos defrontam e á um só temos disposição - Deus tem um plano para

cada vida e se quisermos viver bem, esse plano não pode ser deturpado

O QUE É VOCAÇÃO?

Vocação é a inclinação, são as qualidades, as aptidões, os recursos que uma pessoa possui para uma determinada profissão ou um estado de vida: casamento, celibato ou vida religiosa.

Vocação não é coisa que se cria, que se acomoda às circunstâncias. De nada adianta, por exemplo, forçar uma criança a estudar para que no futuro se torne um intelectual, quando ela tem inclinação para profissão ma-

Se Deus, por exemplo, achasse que todos os habitantes da terra deveriam ser tecelões o que é que aconteceria? Comeríamos tricoline, casimira, linho, etc.? Está claro que não!

Mas, acreditamos que nessas circunstâncias nem tecidos teríamos. Pois, sendo todos tecelões quem é que iria cultivar a matéria que é transformada em tecido?

Está visto então, que a variedade de inclinações que Deus distribuiu dife-

plano de Deus está sendo deturpado.

TODOS SE CASAM?

Se pormos de lado esta visão magnífica que é a do plano de Deus, o casamento é uma coisa tão rotineira e natural, que tem-se a impressão de que aquele ou aquela que não se casa, não anda lá muito certo. E para corroborar esta afirmação, pode-se citar exemplo de que existem famílias onde não é permitido que uma filha ou filho mais novo se

haver um que não tem vocação para o casamento? E se este não casar os outros não se casam? Será que ele vai ser obrigado a se casar somente para não atrapalhar a fila dos casamentos?

SOMENTE A MAIORIA

E' bem verdade que a maioria possui vocação para o casamento. Note bem: dissemos a MAIORIA e não a TOTALIDADE dos habitantes que povoam a face da terra.

Por isso não se deve es-

lhos pretende ser padre.

Ah! meu filho — dizem os pais — você não deve pensar “nessas coisas”. Você deve pensar em casar, que é melhor para você!

Está aí um erro. Contudo, não se quer dizer com isso, que quando um garoto ou a menina, o adolescente ou a jovem manifestam uma diminuta afeição pela vida religiosa, já vão ser padre ou freira. Mas, não deve-se embotar logo de “cara” um desejo que o rapaz ou a mocinha manifestou.

SOLTEIROS E SOLTEIRONAS

Muitas vezes ouvimos dizer com um ar pouco lisonjeiro, que tal fulano é “solteirão” ou tal fulana é “solteirona”. E isso se diz às vezes, com um ar de pouco caso, traduzindo aquela mentalidade de que “todos devem se casar”.

Há muitos e muitas que ficam solteiros por necessidade, quer para auxiliar a família, quer para amparar uma pessoa que ficou só, doente, ou por outra qualquer circunstância. E a estes se deve o respeito e a admiração que lhes são devidos, pois por motivos alheios à sua vontade tiveram que sa-

ligiosa. Neste grupo se incluem os idealistas, os intelectuais, os inconformados, etc.

ERROS A EVITAR

Evitar-se-iam muitos erros, se as pessoas antes de se decidirem por um estado de vida pensassem um pouco mais.

Os ciumentos, os inconformados, por exemplo, talvez melhor fôra que não se casassem. A vida de um ciumento ou ciumenta é um inferno. Não só estraga a sua vida como a do próprio companheiro. Existem também idealistas, intelectuais que não encontram no casamento a sua vocação e para eles o matrimônio poderá se tornar um estôvo, trazendo com isso a infelicidade na vida conjugal.

QUAL É A MINHA VOCAÇÃO

Cada caso deve ser analisado separadamente. A nossa vocação pode ser descoberta por nós mesmos, com o auxílio de publicações conscienciosas ou de pessoas prudentes e que entendam da matéria.

Devemos aceitar e aperfeiçoar o plano de Deus em nossa vida. Não devemos ir às cegas ao encon-

dar para que no futuro se torne um intelectual, quando ela tem inclinação para profissão manual. Essa mesma criança, no futuro, poderia ser um bom marceneiro, um bom pedreiro ou um ótimo mecânico, mas, por teimosia sua ou de outros será, se chegar a concluir os estudos, um mau advogado, um médico incompetente ou um engenheiro desastrado.

Deus ao criar a maravilhosa natureza que nos cerca, não a fez sem um plano. Uma montanha será sempre uma montanha e que desastre não haveria se um dia essa montanha quisesse e pudesse ser um rio? E se um rio quisesse ser montanha? E se o mar um dia cismasse e achasse que deveria virar em passarinhos? Que balbúrdia, que confusão!

Mas, tudo isso não acontece porque a natureza não possui vontade e da maneira que ela está constituída fica completamente afeita ao maravilhoso plano de Deus.

O PLANO DE DEUS NA VIDA DOS HOMENS

Para cada homem Deus também possui um plano. Plano este que o homem tem toda a liberdade em aceitar ou não, porque ele é livre na sua vontade.

E por que Deus tem para cada um ou uma, planos diferentes?

É muito fácil de se entender.

em tecid...
Está visto então, que a variedade de inclinações que Deus distribuiu diferentemente aos homens, tem por fim estabelecer um conjunto harmonioso na natureza humana. E se não existe muita harmonia neste concerto da vida humana é porque o

se citar exemplo de que existem famílias onde não é permitido que uma filha ou filho mais novo se case antes de um mais velho. Pois, tudo deve seguir na estrita ordem cronológica: quem nasceu primeiro, primeiro deverá se casar. Mas, não poderá

RIA e não a TOTALIDADE dos habitantes que povoam a face da terra.

Por isso não se deve estranhar quando um jovem ou uma moça manifesta sua inclinação para a vida religiosa.

Em muitas famílias estoura como uma bomba a notícia de que um dos fi-

respeito e a admiração que lhes são devidos, pois por motivos alheios à sua vontade tiveram que sacrificar sua vocação, o que quer dizer: o sacrifício de toda uma vida.

Há outros que preferiram o celibato, que é também uma vocação, pois não possuem inclinação nem para o casamento e tampouco para a vida re-

Devemos aceitar e aperfeiçoar o plano de Deus em nossa vida. Não devemos ir às cegas ao encontro de nosso futuro estado de vida. A nossa felicidade dependerá totalmente do descobrimento certo e aperfeiçoamento cabal de nossa vocação.

(Transcrito da "Juventude Trabalhadora").



UM LIVRO MARAVILHOSO Vida em Aspiral

que reúne as conferências realizadas pelo Padre Marcel Marie Desmarais, dominicano, na T.V. Record e na Rádio Gazeta.

Um livro que não deve faltar na biblioteca de tôdas as professoras.

Este livro é distribuído na Casa Pasteur e pelo Padre Aldo, em benefício do Natal das crianças pobres.

Oferta livre.

Atenção! Matrículas

No mês de fevereiro estão abertas:
As matrículas do Grupo Escolar Cel. Francisco de Assis Gonçalves.

Aceitam-se crianças para o curso primário e jardim de infância.

As matrículas da escola de bordado: duas vezes por semana, no período da manhã.

As matrículas da escola de corte e costura: três vezes por semana, à noite.

As matrículas da escola de carpintaria.

Todas as escolas são inteiramente gratuitas.

Dirigir-se à Diretoria do Grupo Escolar ou à Diretoria das Obras Sociais.